

RECONCILIAÇÃO PARA O BALANÇO DE ABERTURA DE ACORDO COM O SNC-AP - DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras com adoção pela primeira vez do SNC-AP (NCP 1)

1) Forma como a transição dos normativos anteriores para as NCP afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados

Em 2020, com a transição, foram várias as situações que afetaram as demonstrações financeiras da entidade.

Foram reclassificados vários bens do ativo fixo tangível que estavam reconhecidos numa categoria de acordo com o POCAL e que no novo normativo pertencem a outra categoria, nomeadamente ativos classificados em outras construções e que foram transferidos para infraestruturas.

Foram reclassificados bens contabilizados como ativo tangível na rúbrica equipamento administrativo, correspondentes a software, para a rúbrica denominada “programas de computador e sistemas de informação” no ativo intangível.

Procedeu-se ao desreconhecimento de ativos registados em ativos intangíveis por se encontrarem fora de uso à data da transição.

Procedeu-se à reclassificação de terrenos e do edifício sede dos SMAS Vila Franca de Xira, para investimentos financeiros, em uso pelos SMAS de Vila Franca de Xira, em face do controlo exercido pela entidade, em relação aos SMAS.

As transferências e subsídios de capital para investimentos depreciáveis foram reclassificadas para outras variações do património líquido, quando no anterior normativo estavam como proveitos diferidos no passivo, afetando de forma positiva o património líquido.

Procedeu-se à aplicação do método da equivalência patrimonial, para refletir o controlo exercido sobre os SMAS, em virtude dos capitais próprios do SMAS serem materialmente relevantes, permitindo espelhar de forma consistente, a relação de controlo existente, do ponto de vista das contas individuais da entidade.

Foi efetuado um ajustamento nas imparidades de imposto a receber de anos anteriores (IMI), face aos critérios preconizados em SNC-AP, o que originou uma reversão de imparidade.

Procedeu-se ao desreconhecimento de terrenos que estão em uso pela entidade Águas do Tejo Atlântico, a qual detém um contrato de concessão com os SMAS.

Procedeu-se ainda a correções de erros detetados em ativos tangíveis, nomeadamente terrenos que se encontravam registados simultaneamente na entidade e no SMAS e em outras contas a receber.

2) Reconciliação do património líquido relatado segundo os normativos anteriores com o património líquido segundo as NCP, entre a data de transição para as NCP e o final do último período apresentado nas mais recentes demonstrações financeiras anuais, elaboradas segundo os normativos anteriores

(Unid: euro)

Património Líquido 31-12-2019 - POCAL	325.888.763,12
Mensuração de investimentos financeiros (MEP)	57.935.438,05
Reversão de Imparidades	603.002,97
Desreconhecimento de ativos cedidos ao SMAS	-131.620,41
Desreconhecimento de ativos intangíveis	-6.081,92
Transferencia de subsídios ao investimento	42.913.064,62
Correção de erros	-469.416,89
Património Líquido 31-12-2019 - SNC-AP	426.733.149,54

Os ajustamentos decorrentes da transição para o SNC-AP, reconhecidos na conta 564 – Ajustamentos de Transição para o SNC-AP, foram os seguintes:

- (i) Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial para mensuração do controlo existente sobre a entidade SMAS de Vila Franca de Xira, tendo em conta o valor do património líquido da referida entidade após transição para o SNC-AP;
- (ii) Reversão de imparidades em IMI a receber de anos anteriores, em face de a mesma se ter revelado excessiva, face aos dados históricos de cobrança;
- (iii) Desreconhecimento do valor de aquisição de terrenos cedidos aos SMAS, que por sua vez se encontram cedidos em contrato de concessão à Entidade;
- (iv) Conforme previsto no POCAL, até 31 de Dezembro de 2019, a entidade reconhecia em Imobilizado Incorpóreo um conjunto de despesas que à luz da NCP 3 – Ativos Intangíveis, não cumprem os critérios para serem reconhecidas como ativos intangíveis;
- (v) A aplicação da norma NCP 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação determina que as transferências e subsídios não reembolsáveis para aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, transferências e subsídios para aquisição de ativos não depreciáveis e outras transferências e subsídios de capital sejam apresentados como componentes do Património.

No normativo POCAL estes subsídios eram apresentados no Passivo, na rubrica de acréscimos e diferimentos

- (vi) Foram ainda corrigidos alguns erros detetados na fase de análise para a transição, erros ocorridos em anos anteriores, tendo os mesmos afetado a conta de ajustamentos de transição.
- (vii) A conta 564 durante o exercício de 2020 ainda recebeu a débito o montante de 56.047,61 euros devido a ajustamentos em bens do ativo intangível.

3) Reconciliação do resultado relatado segundo os normativos anteriores, relativo ao último período das mais recentes demonstrações financeiras anuais, com o resultado segundo as NCP relativo ao mesmo período.

O resultado líquido de 2019 segundo as NCP seria afetado da seguinte forma:

- (i) Registo do rendimento imputado de entidades controladas, correspondente ao resultado líquido gerado pelos SMAS em 2019, no valor de 1.154.855,96 euros;
- (ii) Reversão de imparidades em IMI a receber de anos anteriores, no montante de 603.002,97 euros;
- (iii) Reversão das depreciações do exercício da rúbrica "projetos de desenvolvimento", no montante de 382.873,56 euros.

4) Distinção nas reconciliações das alíneas (2) e (3), entre correção de erros cometidos em períodos anteriores e alterações às políticas contabilísticas segundo os normativos anteriores (se aplicável)

Todos os ajustamentos referidos no ponto 2 e 3 acima, correspondem a alterações de políticas contabilísticas à exceção do referido na alínea (vi) do ponto 3, que corresponde a erros cometidos em períodos anteriores.

5) Distinção nas reconciliações das alíneas (2) e (3), entre correção de erros cometidos em períodos anteriores e alterações às políticas contabilísticas segundo os normativos anteriores (se aplicável)

Todos os ajustamentos referidos no ponto 2 e 3 acima correspondem a alterações de políticas contabilísticas à exceção do referido na alínea (vi) do ponto 3, o qual corresponde a erros cometidos em períodos anteriores.

6) As presentes demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as NCP são (não são) as primeiras demonstrações financeiras da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

As presentes demonstrações financeiras são as primeiras apresentadas pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira de acordo com as NCP.

**Prestação de Contas Individuais
2020**

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

(Unid: euro)

Reconciliação para Balanço de Abertura SNC-AP (2020)									
RUBRICAS DO BALANÇO (1)	Valores conforme normativo anterior 31/12/2019 (2)	Reconhecimento (3)	Desreconhecimento (4)	Critério de mensuração (5)	Imparidades /reversões (6)	Outros (7)	Retificações (8)	Reclassificações (9)	SNC-AP 01/01/20 (10)= (2)+...+(9)
ATIVO									
ATIVO NÃO CORRENTE									
Ativos fixos tangíveis	357.258.571,30		-131.620,41				-283.555,38	-14.281.429,48	342.561.966,03
Propriedades de investimento								10.824.556,52	10.824.556,52
Ativos intangíveis	295.995,39		-6.081,92					580.869,65	870.783,12
Ativos biológicos									
Investimentos financeiros	4.565.619,00			57.935.438,05				2.876.003,31	65.377.060,36
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis									
Acionistas/sócios/as associados									
Outros ativos financeiros									
Ativos não correntes detidos para venda									
Ativos por impostos diferidos									
Subtotal	362.120.185,69		-137.702,33	57.935.438,05			-283.555,38		419.634.366,03
ATIVO CORRENTE									
Inventários	83,38								83,38
Ativos biológicos									
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1.064.248,97								1.064.248,97
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis obtidos									
Cientes, contribuintes e utentes	647.021,15				603.002,97			-249.707,82	1.000.316,30
Estado e outros entes públicos	88.285,45								88.285,45
Acionistas/sócios/as associados									
Outras contas a receber	23.790.420,92						-185.861,51	249.707,82	23.854.267,23
Diferimentos	337.121,52								337.121,52
Ativos financeiros detidos para negociação									
Outros ativos financeiros									
Caixa e depósitos	27.964.954,23								27.964.954,23
Subtotal	53.892.135,62				603.002,97		-185.861,51		54.309.277,08
Total do Ativo	416.012.321,31		-137.702,33	57.935.438,05	603.002,97		-469.416,89		473.943.643,11

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

(Unid:euro)

Reconciliação para Balanço de Abertura SNC-AP (2020)									
RUBRICAS DO BALANÇO (1)	Valores conforme normativo anterior 31/12/2019 (2)	Reconhecimento (3)	Desreconhecimento (4)	Critério de mensuração (5)	Imparidades /reversões (6)	Outros (7)	Retificações (8)	Reclassificações (9)	SNC-AP 01/01/20 (10)= (2)+...+(9)
PATRIMÓNIO									
Património/Capital	188.825.720,62								188.825.720,62
Ações (quotas) próprias									
Outros instrumentos de capital próprio									
Prémios de emissão									
Reservas	16.989.438,07								16.989.438,07
Resultados transitados	117.326.093,96	-6.081,92	-131.620,41	57.935.438,05	603.002,97		-469.416,89		175.257.415,76
Ajustamentos em ativos financeiros									
Excedentes de revalorização									
Outras variações no património líquido	2.686.641,64							42.913.064,62	45.599.706,26
Resultado líquido do período	60.868,83								60.868,83
Dividendos antecipados									
Interesses que não controlam									
Total do Património	325.888.763,12	-6.081,92	-131.620,41	57.935.438,05	603.002,97		-469.416,89	42.913.064,62	426.733.149,54

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

(Unid: euro)

Reconciliação para Balanço de Abertura SNC-AP (2020)									
RUBRICAS DO BALANÇO (1)	Valores conforme normativo anterior 31/12/2019 (2)	Reconhecimento (3)	Desreconhecimento (4)	Critério de mensuração (5)	Imparidades /reversões (6)	Outros (7)	Retificações (8)	Reclassificações (9)	SNC-AP 01/01/20 (10)=(2)+...+(9)
PASSIVO									
PASSIVO NÃO CORRENTE									
Provisões	10.914.095,18								10.914.095,18
Financiamentos obtidos	25.427.296,51								25.427.296,51
Fornecedores de investimentos									
Responsabilidades por benefícios pós-emprego									
Passivos por impostos diferidos									
Outras contas a pagar	2.899.513,40								2.899.513,40
Subtotal	39.240.905,09								39.240.905,09
PASSIVO CORRENTE									
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos									
Fornecedores									
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes									
Estado e outros entes públicos	21.810,55								21.810,55
Acionistas/sócios/as associados									
Financiamentos obtidos	3.333.368,40								3.333.368,40
Fornecedores de investimentos									
Outras contas a pagar	4.551.050,29								4.551.050,29
Diferimentos	42.976.423,86							-42.913.064,62	63.359,24
Passivos financeiros detidos para negociação									
Outros passivos financeiros									
Subtotal	50.882.653,10							-42.913.064,62	7.969.588,48
Total do património líquido e do passivo	416.012.321,31	-6.081,92	-131.620,41	57.935.438,05	603.002,97		-469.416,89		473.943.643,11